



Os fisioterapeutas de Olinda já começaram os primeiros atendimentos para reabilitação respiratória de pacientes que tiveram alta da Covid-19, transmitida pelo Novo Coronavírus. Todos os profissionais da Rede Municipal estão capacitados para os trabalhos que têm por objetivo recuperar a musculatura pulmonar, comprometida pela ação do vírus. Os atendimentos são realizados nos Núcleos de Fisioterapia de Águas Compridas e Ouro Preto, além do Centro de Reabilitação, em Peixinhos.

Para iniciar as sessões, os pacientes passam por um protocolo que inclui uma série de procedimentos laboratoriais para quem teve o vírus constatado em exame. “Eles são avaliados após 14 dias pós-medicação e sem sintoma. Quem não fez o exame passa por um atendimento remoto para saber se tem algum sintoma e após 14 dias assintomático já fica apto”, explica a fisioterapeuta Camila Matias.

Em seguida é feita uma análise para avaliação das funções pulmonares, frequência cardíaca, pressão arterial, possibilidade torácica e dispneia. A

partir dessas observações, o profissional vai indicar a quantidade e frequência de sessões. Esses números ficam entre 10 e 20 sessões por mês. “É tudo feito em cima da queixa principal. Fazemos de 10 a 20 sessões e vamos graduando. Normalmente são duas vezes por semana, mas alguns casos podem ser feitas três vezes”, aponta. Cada sessão tem duração entre 40 minutos e uma hora.

Os exercícios são executados para fortalecer a capacidade de respiração usando membros superiores, inferiores e caminhadas. A fisioterapeuta ressalta que o ataque do vírus aos pulmões pede um esforço maior do paciente para respirar. Uma pessoa não infectada respira de 12 a 20 vezes por minuto. “Mesmo 14 dias depois da infecção eles mantêm uma média 20 a 30 respirações e, para isso, usam mais a musculatura pulmonar, que fica comprometida”.

Os atendimentos nos núcleos e Centro de Reabilitação são feitos de segunda a sexta em dois turnos: 8h às 12h e 14h às 17h. Cinco a seis pessoas recebem atendimento por turno.